

DESENVOLVENDO HABILIDADES COM TECNOLOGIAS NO ESPAÇO ESCOLAR: A NARRATIVA TRANSMÍDIA NA EDUCAÇÃO

Rafael José Bona ¹
William Campos da Silva ²

RESUMO

A narrativa transmídia tem se consolidado como uma abordagem inovadora tanto no entretenimento quanto na educação, caracterizando-se pela disseminação de conteúdos em diferentes plataformas e pelo envolvimento ativo do público. No contexto educacional, essa estratégia tem sido explorada como uma ferramenta de ensino capaz de promover experiências imersivas e interativas. Este estudo tem como objetivo investigar a evolução histórica da transmídia e sua aplicação na educação, buscando compreender como essa abordagem impacta o processo de aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades nos estudantes. A pesquisa segue uma metodologia descritiva e documental, com abordagem qualitativa, baseada em referências teóricas e estudos de caso que evidenciam o impacto da transmídia em contextos educacionais. Os resultados apontam que a integração de diferentes produtos de mídia favorece metodologias inovadoras, aumentando o engajamento dos estudantes e aprimorando habilidades como pensamento crítico e criatividade. Evidencia-se, ainda, a importância da capacitação docente para a implementação eficaz da transmídia no ambiente escolar, uma vez que a adoção dessa abordagem exige preparo pedagógico e infraestrutura adequada. Além disso, refletimos sobre o sucesso da transmídia na educação, fortalecendo a conexão entre sua evolução histórica e sua aplicação na prática pedagógica. Dessa forma, este estudo contribui para a compreensão do potencial da transmídia como recurso educacional, destacando desafios e possibilidades para sua adoção no ensino.

Palavras-chave: Educação, Transmídia, Educomunicação, Tecnologias.

INTRODUÇÃO

A transmídia refere-se às narrativas que se expandem por diferentes produtos de mídia, nos quais cada um deles é independente, mas, ao mesmo tempo, contribui para a construção e ampliação do universo narrativo. Para Jenkins (2006, 2022), a transmídia não se limita à adaptação de uma mesma história para diferentes mídias, mas envolve a

¹ Doutor em Comunicação e Linguagens (UTP). Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau (PPGE/Furb) e líder do grupo de pesquisa *Edumídia – Comunicação e Educação Midiática* (Furb/CNPq). Atua também nos cursos de graduação da Furb e da Univali.

² Doutorando e mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau (PPGE/Furb). Bolsista da Capes. Integrante do grupo de pesquisa *Edumídia – Comunicação e Educação Midiática* (Furb/CNPq).



criação de conteúdos complementares que enriquecem e diversificam a experiência do espectador, tornando-o parte na construção do universo narrativo. A transmídia permite que os criadores explorem diferentes aspectos de uma história em cada meio, aprofundando o envolvimento do público e expandindo o universo ficcional. Essa abordagem não apenas amplia a experiência do espectador/leitor/jogador, mas também cria oportunidades para a interação e participação ativa do público em diferentes plataformas.

Importante por sua capacidade de enriquecer narrativas, a transmídia pode envolver o público, diversificar audiências, potencializar estratégias de marketing e criar universos ficcionais complexos e interativos. Essa abordagem inovadora tem impacto significativo na forma como as histórias são contadas e consumidas na era digital (Javanshir; Carroll; Millard, 2020). O cenário é complementado por Freire (2020), ao dizer que a transmídia é como um processo de narrativa transversal, no qual conteúdos diversos, mas relacionados, são disseminados em múltiplas plataformas, permitindo que o significado convirja de uma para outra.

As pesquisas de Scolari, Rodríguez e Masanet (2019), Javanshir, Carroll e Millard (2020), Freire (2020) e Silva (2025) constataam que o uso da narrativa transmídia na educação tem se mostrado uma abordagem inovadora para o desenvolvimento de habilidades tecnológicas no espaço escolar. Ao integrar diferentes plataformas e linguagens midiáticas, essa estratégia amplia as possibilidades de aprendizado, tornando o ensino mais dinâmico e envolvente. Os estudantes deixam de ser apenas consumidores e passam a atuar como produtores de conteúdo, exercitando a criatividade, o pensamento crítico e a colaboração. Além disso, a narrativa transmídia favorece a conexão entre disciplinas, incentivando a pesquisa, a experimentação e o uso significativo de ferramentas digitais. Dessa forma, a escola se adapta às novas demandas da era digital, preparando os alunos para um mundo cada vez mais interconectado e baseado na construção coletiva do conhecimento.

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre considerações históricas a respeito dos conceitos de narrativa transmídia na educação. Para isso, adota-se uma metodologia descritiva e documental, de abordagem qualitativa, fundamentada em referências teóricas que discutem o tema e suas implicações conceituais e pedagógicas. A investigação sobre a relação entre transmídia e educação é fundamental tanto para a área da Comunicação Social quanto para a Educação, pois permite compreender como as mídias e suas interconexões podem impactar os processos de ensino e aprendizagem.



Além disso, ao explorar o potencial da transmídia na educação, contribui-se para a ampliação de estratégias pedagógicas mais alinhadas ao universo midiático contemporâneo e às novas formas de interação com o conhecimento.

Este artigo apresenta resultados parciais do projeto de pesquisa, em andamento, *Trânsitos interdisciplinares da educação e a comunicação - parte IV: a trajetória histórica da narrativa transmídia na educação* (Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau) e do projeto *Transmídia na educação: reflexões históricas e possibilidades no ensino com as interfaces entre a comunicação e a educação* (Edital Propex 06/2025 – Pibic/Furb/CNPq).

NARRATIVA TRANSMÍDIA NA EDUCAÇÃO

A narrativa transmídia como teoria, não se limita em apenas à transmissão das informações por diferentes meios, os meios juntos fortalecem a história e mensagem que se deseja contar. Com esse intuito a transmídia se torna uma ótima ferramenta para se utilizar na educação, principalmente quando a educação escolar é colocada como o foco desse uso. Ela desperta a curiosidade, incentiva a colaboração e transforma os alunos em protagonistas de sua própria aprendizagem. Por meio de projetos transmídia, os alunos exploram temas complexos de forma completa, conectando conceitos e habilidades a contextos reais.

Ao levar a transmídia para a educação é possível perceber que os estudantes participam ativamente na criação e compartilhamento de conteúdos, promovendo a colaboração, a criatividade e o pensamento crítico. Além disso, a educação transmídia pode ajudar a tornar o processo de aprendizagem mais contextualizado e relevante para os estudantes, conectando o conteúdo escolar com suas experiências de mídia fora da sala de aula (Scolari; Rodríguez; Masanet, 2019).

Ao integrar elementos transmídia no ambiente educacional, os educadores podem explorar novas formas de engajar os estudantes, estimular a autonomia e a investigação, e promover uma compreensão mais profunda dos temas abordados. A educação transmídia também pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI, como a alfabetização digital, a colaboração e a resolução de problemas de forma criativa (Scolari; Rodríguez; Masanet, 2019).

A relação da transmídia com a educação, para Freire (2020), está relacionada à possibilidade de utilizar narrativas transmídia como ferramentas pedagógicas para



promover o transletramento e a compreensão de conteúdos em múltiplas plataformas. A integração de elementos transmídia no ambiente educacional pode estimular a participação dos estudantes, desenvolver habilidades de leitura crítica e interpretação, e promover a aprendizagem colaborativa e criativa. Além disso, a transmídia pode ser uma forma eficaz de engajar os estudantes e tornar o processo de ensino e aprendizagem dinâmicos para a cultura digital contemporânea.

Dudacek (2015) destaca a eficácia da narrativa transmídia na educação, evidenciando como a utilização de múltiplas plataformas pode aumentar o engajamento dos estudantes, facilitar a compreensão dos conteúdos e tornar o processo de ensino mais eficaz e envolvente. Além disso, o autor ressalta a importância da participação ativa dos estudantes, na interação com as tecnologias modernas e na criação de experiências de aprendizagem interativas para promover um ensino mais dinâmico e adaptado às expectativas dos estudantes contemporâneos.

A partir de um contexto transmídia ao fazerem uma análise de *fanfics* e como alguns elementos influenciam o envolvimento e a aprendizagem dos participantes imersos na cultura digital, Lima, Versuti e Mercado (2023) consideram que a liberdade criativa proporcionada no contexto de produção de histórias ficcionais foi identificada como um dos elementos que instigam os sujeitos a produzirem, levando ao engajamento e à construção de conhecimento. Os autores deixam de sugestão que professores de diferentes disciplinas possam considerar práticas transmídia baseadas nesse modelo de produção de texto (*fanfics*). Isso permite que os educadores desenvolvam a aprendizagem e, com o engajamento proporcionado pela liberdade criativa, construam conhecimentos mais amplos sobre os conteúdos abordados.

De maneira geral, uma boa narrativa transmídia é aquela que consegue integrar de forma harmoniosa diferentes plataformas, envolver o público de maneira ativa e imersiva, expandir o universo ficcional de forma significativa e manter a coesão narrativa e estilística ao longo de toda a experiência (Javanshir, Carroll; Millard, 2020).

Jenkins (2022) descreve que cada vez mais professores e profissionais ligados à educação reconhecem que encenar, recitar e se apropriar de histórias midiáticas é parte importante do processo de desenvolvimento dos estudantes. Ao transitar entre diferentes tipos de mídia, os estudantes têm a oportunidade de se envolver com o conteúdo de maneiras diversas, o que pode facilitar a compreensão dos conteúdos desenvolvidos, estimulando cada vez mais o pensamento crítico e a colaboração e o interesse entre os próprios alunos.



Para apresentar a transmídia em uma sala de aula, podemos usar o conceito *scaffolding*, ou andaime; por meio desse modelo o professor demonstra habilidades, estratégias ou processos, fornecendo um modelo para os alunos seguirem. Ao seguir esse conceito, o professor tenta se comunicar para que o aluno trabalhe o conceito de uma narrativa transmídia para a educação, ir além de um conteúdo, além da mídia transmitindo as suas ideias e enriquecendo os seus conceitos com os diferentes modos de aprender. De acordo com Scolari (2018, p. 132), “como dizia Paulo Freire, o que é preciso mudar são as relações entre os atores envolvidos nos processos educativos, passar do monólogo ao diálogo”. Com isso entendermos a importância de reconhecer tanto o professor quanto o estudante têm papéis fundamentais a desempenhar no processo de aprendizagem. É entender que o conhecimento não é estático, mas sim uma construção conjunta, moldada pelas experiências, perspectivas e questionamentos de todos os envolvidos.

O conhecimento transmídia, segundo Scolari (2018), está fundamentado na construção coletiva dentro da sala de aula, em um contexto profundamente marcado pela presença da mídia e da lógica transmídia. Nesse cenário, o uso de tecnologias torna-se uma extensão natural do processo de aprendizagem. Incorporar a tecnologia e compreender os produtos midiáticos e suas conexões com o ambiente educacional não representa apenas uma atualização pedagógica, mas também uma forma de se alinhar às experiências e demandas dos estudantes contemporâneos.

Devemos aprender que, ao nos movermos neste novo ecossistema midiático, os fenômenos mencionados não são outra coisa senão uma primeira onda de um conjunto de tecnologias que já está entrando no mercado, desde a inteligência artificial até a internet das coisas ou as interfaces vocais. Neste sentido, a (trans)media literacy segue sendo central: devemos incluir em todos os níveis da educação, espaços destinados à formação em meios e com os meios. A melhor forma de operar não é proibindo o uso desses aparelhos, ao contrário, devemos aprender com seu funcionamento, os riscos e as vantagens (Scolari, 2018, p. 136).

A partir do contexto, podemos perceber que o processo da educação transmídia envolve a distribuição de conteúdo por meio de produtos de mídia e plataformas, em que cada meio oferece uma contribuição única para a compreensão e experiência geral da narrativa ou do conteúdo didático. Portanto, na educação, diferentes formatos, como vídeos, textos, jogos, podcasts, redes sociais e podem ser meios de aprendizado de conteúdos.

As tecnologias midiáticas e os seus produtos transmídia que estão ligados aos conhecimentos de mundo dos estudantes não deve ser encarado como uma ameaça a



“autoridade” do professor em sala, e deve tomar como uma oportunidade para promover o aprendizado e ser um guia dentro do ambiente escolar promovendo uma cultura de aprendizado colaborativo e contínuo.

No contexto da educação superior, a transmídia apresenta novas possibilidades pedagógicas ao expandir a forma como o conhecimento é produzido, compartilhado e consumido. O uso de múltiplas plataformas permite que os estudantes explorem diferentes formas de interação com o conteúdo acadêmico, criando uma experiência de aprendizagem mais profunda e contextualizada. A narrativa transmídia, ao integrar produtos midiáticos como podcasts, vídeos, redes sociais e jogos digitais, contribui para a compreensão de temas complexos, tornando o aprendizado mais dinâmico e acessível. Essa abordagem é especialmente relevante no ensino superior, em que os conteúdos são mais específicos e voltados para a formação profissional dos estudantes, exigindo estratégias inovadoras para facilitar a assimilação do conhecimento (Silva, 2025).

A diversidade de produtos de mídia empregadas na transmídia facilita a inclusão de diferentes estilos de aprendizagem, uma vez que combina formatos visuais, auditivos e interativos, oferecendo oportunidades para uma educação mais inclusiva e diversificada. Dessa forma, a educação superior se beneficia ao integrar essas abordagens, adaptando-se a diferentes contextos, principalmente os contextos digitais dos estudantes contemporâneos.

Lima, Versuti e Mercado (2017) trazem a integração dos elementos da narrativa transmídia no contexto educacional representando uma abordagem inovadora e promissora para potencializar a prática de leitura e produção textual. Ao estimular a criatividade e autonomia dos estudantes, essa metodologia os coloca no papel de protagonistas de sua própria aprendizagem, permitindo que se envolvam ativamente na construção de conhecimento. A possibilidade de expandir a narrativa original para diferentes mídias, promovendo a coautoria e o engajamento dos alunos, reflete a importância da interação e colaboração no ambiente educacional contemporâneo.

Essa abordagem não apenas estimula a participação ativa dos estudantes, mas também os prepara para atuar de forma colaborativa em um mundo digital em constante evolução. Além disso, ao aprimorar as habilidades de leitura, compreensão e escrita dos alunos por meio da prática de diferentes gêneros textuais, a narrativa transmídia se mostra como uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento das competências comunicativas dos estudantes (Lima; Versuti; Mercado, 2017).



A transmídia na educação superior, por exemplo, promove habilidades essenciais para o mercado de trabalho atual, como pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração. Ao navegar entre diferentes produtos de mídia, os estudantes desenvolvem competências para interpretar e analisar informações de forma mais eficiente e crítica. Esse processo de interagir com diferentes formatos de conteúdo também incentiva a criatividade e a capacidade de síntese, habilidades que são cada vez mais exigidas em contextos profissionais complexos. A integração dessas ferramentas transmídia nas instituições de ensino superior, portanto, prepara os alunos para atuarem de maneira inovadora em um mercado em constante transformação. Silva (2025) realizou uma pesquisa sobre o uso de vídeo e transmídia na educação superior e constatou que as narrativas transmídia ajudam os estudantes a compreender e aplicar melhor os conteúdos da aula.

Para que a transmídia seja plenamente incorporada à educação superior, é necessário superar alguns desafios, como a capacitação dos docentes e a disponibilidade de recursos tecnológicos. De acordo com Scolari (2018), nas últimas décadas, as instituições educacionais têm se empenhado significativamente para acompanhar as transformações sócio tecnológicas, buscando integrar novas tecnologias e produtos de mídia aos processos de ensino, de modo a adaptar-se à nova ecologia midiática.

No ensino superior a transmídia tem o potencial de aproximar diferentes cursos e disciplinas, promovendo uma comunicação mais integrada e colaborativa entre áreas do conhecimento. Ao permitir a transição fluida entre diversos produtos de mídia, facilitando a troca de informações entre os estudantes e docentes de diferentes formações, enriquecendo o debate interdisciplinar. Essa prática favorece a criação de projetos colaborativos que envolvem múltiplas plataformas, melhorando a compreensão de temas complexos e proporcionando uma experiência educacional mais conectada e interativa (Silva, 2025).

A transmídia representa uma estratégia pedagógica capaz de promover uma aprendizagem mais interativa e conectada com o contexto digital atual. Ao integrar diversas plataformas e produtos de mídia, a transmídia permite que o conhecimento seja explorado de maneira mais dinâmica, favorecendo a compreensão de temas complexos e incentivando a colaboração entre diferentes áreas de conhecimento. A implementação efetiva da transmídia no ensino superior, no entanto, exige o enfrentamento de desafios como a capacitação dos docentes e a adequação tecnológica das instituições. A adaptação



dos currículos e a integração de ferramentas transmídia requerem um investimento contínuo em formação e infraestrutura (Silva, 2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relação entre transmídia e educação revela-se um campo de estudo dinâmico e em constante expansão, considerando as transformações tecnológicas e as novas formas de interação com o conhecimento. A narrativa transmídia, ao se desenvolver em múltiplas plataformas, cria um ambiente mais imersivo e participativo, tornando-se uma ferramenta relevante para potencializar o ensino e a aprendizagem. No contexto educacional, essa abordagem possibilita que os estudantes se envolvam de maneira mais ativa e significativa com os conteúdos, aproveitando recursos midiáticos diversificados para aprofundar sua compreensão e engajamento.

A partir das reflexões desenvolvidas ao longo do trabalho, conclui-se que a transmídia aplicada à educação pode contribuir para metodologias inovadoras, permitindo maior conexão entre as experiências culturais dos alunos e os processos de ensino. A convergência de diferentes produtos de mídia, quando integrada ao ambiente educacional, favorece o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, colaboração e criatividade. Além disso, a apropriação de estratégias transmídia pela educação possibilita a criação de novas formas de letramento midiático, preparando os estudantes para um mundo cada vez mais conectado e interativo.

No entanto, algumas limitações devem ser consideradas: a implementação efetiva da transmídia na educação depende da infraestrutura tecnológica disponível nas instituições de ensino, bem como da formação dos docentes para lidar com essa abordagem de maneira eficaz. Além disso, a necessidade de compreender as particularidades das diferentes mídias e a forma como elas se articulam no processo de aprendizagem exige um aprofundamento contínuo por parte dos pesquisadores e educadores.

Diante dessas questões, sugere-se que novos estudos investiguem como a transmídia pode ser aplicada em diferentes níveis de ensino e em distintas áreas do conhecimento. Além disso, futuras pesquisas podem explorar o impacto da transmídia na motivação dos alunos e na retenção do conteúdo, bem como sua relação com metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos e gamificação.



Compreender esses aspectos pode contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes e alinhadas ao contexto digital contemporâneo.

REFERÊNCIAS

DUDACEK, O. Transmedia storytelling in education. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, 197, p. 694-696, 2015.

FREIRE, M. M. Transmedia storytelling: from convergence to transliteracy. **D.E.L.T.A.**, 36 (3), p. 1-22, 2020.

JAVANSHIR R.; CARROLL B.; MILLARD D. Structural patterns for transmedia storytelling. **PLoS ONE**, 15(1): e0225910, p. 1-45, 2020.

JENKINS, H. **Convergence culture**: where old and new media collide. New York: New York University Press, 2006.

JENKINS, H. **Cultura da Convergência**. 3ª ed. São Paulo: Aleph, 2022.

LIMA, D. J.; MERCADO; L. P. L.; VERSUTI, A. A transmídia e sua potência na prática de leitura e produção textual. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. 2, p. 1313-1330, 2017.

LIMA, D. J.; VERSUTI, A. C.; MERCADO, L. P. L. Potencialidades da liberdade criativa na produção de fanfics para o desenvolvimento de aprendizagens. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 14, n. 42, p. 281-308, 2023.

SCOLARI, C. A. Ecologia dos meios de comunicação, alfabetização transmídia e redesign das interfaces. **Matrizes**, v. 12, n. 3, p. 129-139, 2018.

SCOLARI, C. A.; RODRÍGUEZ, N. L.; MASANET, M. Transmedia Education: from the contents generated by the users to the contents generated by the students. **Revista Latina de Comunicación Social**, 74, p. 116-132, 2019.

SILVA, W. C. **Diálogos entre educação, produção de vídeo e transmídia: práticas no ensino superior em um curso de tecnologia educacional do município de Blumenau/SC.** 87 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, SC, 2025.

